



**Excelentíssimo Senhor  
Presidente da Assembleia Legislativa da  
Região Autónoma dos Açores**

**Assunto: Ataques informáticos ao Hospital do Divino Espírito Santo**

O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda/Açores entrega à Mesa da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e a V. Ex.<sup>a</sup>, para efeito de admissão, perguntas com pedido de resposta escrita, e requerimento dirigidos ao Governo Regional, nomeadamente à Secretaria Regional da Saúde e Desporto

Ponta Delgada, 29 de junho de 2021

Com os melhores cumprimentos,

O Grupo Parlamentar do BE/Açores

(António Lima)

(Alexandra Manes)

**Exmo. Sr. Secretário Regional da  
Saúde e Desporto**

No passado dia 31 de maio foi noticiado que terá ocorrido uma falha informática no Hospital do Divino Espírito Santo (HDES), que levou a longas filas e a atrasos em consultas médicas.

À data, o Conselho de administração (CA) do HDES, em declarações ao jornal Açoriano Oriental, referiu que teria sido solicitado um relatório à empresa fornecedora da base de dados com “caráter urgente”, para averiguar o que se teria sucedido. Nessa data, o CA não descartava um possível ataque informático.

Menos de um mês depois, o sistema informático do HDES volta a ter problemas graves de funcionamento - incluindo períodos de paralisação - que duram há mais de uma semana consecutiva. Uma situação de uma gravidade enorme que está a suspender muita da atividade clínica e administrativa do maior hospital dos Açores, com os riscos que isso acarreta para a saúde dos utentes.

O CA do HDES referiu em comunicado, no passado dia 24 de junho, que se tratava de “tentativa de intrusão externa”. Desconhece-se se a alegada tentativa de intrusão externa foi, ou não, consumada, no entanto, no mesmo comunicado, o CA do HDES refere que o sistema informático “está a funcionar com condicionantes, resultantes da necessidade de o defender e de repelir qualquer ação maliciosa”.

Passados cinco dias deste comunicado, mantendo-se a inoperância dos sistemas informáticos do HDES, e perante a enorme falta de informação por parte do CA e da tutela, importa, no imediato, esclarecer de forma cabal o que realmente se passa com o sistema informático do HDES e o que está a ser feito para rapidamente retomar a normalidade.

Além disso, é público que vários dos sistemas informáticos do HDES são disponibilizados por empresas mediante contratos e importa perceber o papel dessas mesmas empresas na garantia de funcionamento da infraestrutura informática.

**Assim, nos termos estatutários e regimentais e atendendo ao exposto, o Grupo Parlamentar do BE/Açores solicita a V.<sup>a</sup> Ex.<sup>a</sup> resposta às seguintes questões:**

- 1 – A que se devem os problemas informáticos no HDES que se arrastam há mais de 1 mês?
- 2 – Havendo suspeitas, desde 31 de maio, de um possível ataque informático, quando foi apresentada queixa no Ministério Público e que diligências foram desenvolvidas pelas autoridades judiciais que sejam do conhecimento do CA do HDES e da tutela?
- 3 – Tratando-se de um ataque informático, os atacantes revelaram as suas motivações? Foi pedido algum resgate para o regresso à normalidade do sistema?
- 4 – Que medidas estão a ser implementadas de modo resolver os problemas a que os sistemas informáticos do HDES estão neste momento sujeitos?
- 5 – Que ações concretas foram realizadas após o ataque informático reportado a 31 de maio para prevenir que a situação se repetisse?
- 6 – Onde está instalada a infraestrutura informática física do HDES (servidores) e que entidade ou entidades são responsáveis pela sua administração, incluindo a segurança informática da infraestrutura?
- 7 – Quais as “situações de enorme fragilidade” que, acordo com o CA, foram detetadas nos “primeiros relatórios” relativos à anterior falha informática?
- 8 – Qual a entidade responsável por estas “situações de enorme fragilidade”?
- 9 – Quais as aplicações utilizadas pelo HDES e que empresa ou empresas são responsáveis pelo seu desenvolvimento, operação e manutenção?
- 10 – Quais os sistemas que têm ou tiveram problemas de operacionalidade nos meses de maio e junho de 2021?
- 11 – Quais as consequências do ataque no funcionamento do HDES, relativamente à atividade assistencial: Quantas consultas foram canceladas ou adiadas? Quantos exames foram cancelados ou adiados? Que procedimentos e atos clínicos e administrativos ficaram prejudicados ou impedidos de serem realizados durante as falhas no sistema?
- 12 – De que forma é que estas falhas informáticas afetam a entrada em funcionamento do certificado digital, como foi afirmado publicamente pelo Secretário Regional da Saúde e Desporto no dia 28 de junho?

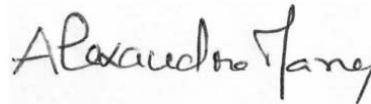
**Ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do BE requer ainda:**

- Cópia do relatório requerido pelo CA do HDES à empresa fornecedora da base de dados, conforme declarações do mesmo CA ao jornal Açoriano Oriental de 31 de maio.
- Cópia dos contratos em vigor que digam respeito ao desenvolvimento, operação e manutenção de aplicações e sistemas informáticos utilizados pelo HDES.

O Grupo Parlamentar do BE/Açores



(António Lima)



(Alexandra Manes)

Ponta Delgada, 29 de junho de 2021